

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

# ESPECIALIZAÇÃO EM GOVERNANÇA E CONTROLE DA REGULAÇÃO EM INFRAESTRUTURA

Perfil Acadêmico e Levantamento de Expectativas

Realização  
**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**  
**Instituto Serzedello Corrêa**

**Secretário-Geral da Presidência**

Rainério Rodrigues Leite

**Diretor-Geral do Instituto Serzedello Corrêa**

Maurício de Albuquerque Wanderley

**Diretoria de Educação Corporativa de Gestão Estratégica e Pós-  
Graduação**

André Anderson de Oliveira Barbosa

**Comissão Própria de Avaliação - Titulares**

Alessandra Caballero Brügger Freitas

Dagomar Henriques Lima

Gledson Pompeu Correa da Costa

Tiago Gozzer Viegas

José Raymundo Ribeiro Campos Filho

**Comissão Própria de Avaliação - Suplentes**

Cleuves Oliveira de Almeida Santos

Remis Balaniuk

Cristina Monken Mascarenhas

Renata Silveira Carvalho

Giovana Dal Bianco Perlin

**Serviço de Pós-Graduação**

Ismael Soares Miguel

**Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais -Servidores  
responsáveis**

Érica de Sousa Matos  
Flávio Sposto Pompêo

**Estagiária**

Helena Miguez Dias da Silva Braga

**Contato:**

(61) 3316-5802  
isc@tcu.gov.br

## SUMÁRIO

---

1. PÓS-GRADUAÇÃO EM GOVERNANÇA E CONTROLE DA REGULAÇÃO EM INFRAESTRUTURA	5
2. CICLO DE AVALIAÇÃO: METODOLOGIA, PERFIL ACADÊMICO E EXPECTATIVAS	7
3. PERFIL SOCIOGRÁFICO	9
4. EXPECTATIVAS E PERCEÇÃO INICIAL	16
4.1. PERCEÇÃO DA ATUAÇÃO DA ENAP E DO ISC	16
4.2. AUTOPERCEÇÃO E EXPECTATIVAS	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
ANEXO I	30
INSTRUMENTO DE FICHA DE INSCRIÇÃO – DADOS COMPLEMENTARES	30

## **1. Pós-Graduação em Governança e Controle da Regulação em Infraestrutura**

---

A Especialização em Governança e Controle da Regulação em Infraestrutura é um curso de pós-graduação lato sensu, de oferta presencial em sua primeira edição, prevista para o período de 2017-2018. O desenvolvimento e oferta do curso é fruto de parceria entre a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e o Instituto Serzedello Corrêa (ISC), com o intuito de promover ações vinculadas à qualificação teórica e prática dos servidores públicos voltados à ação regulatória e à prática do controle da administração pública.

O objetivo geral desta pós-graduação é ampliar a competência profissional de servidores públicos federais e empregados públicos federais na área da regulação para melhoria da governança e do controle de serviços públicos concedidos.

A estrutura do curso é composta de 14 disciplinas obrigatórias, totalizando 363 horas-aula, e duas optativas, totalizando 48 horas-aula.

A tabela 1 apresenta a distribuição das aulas por disciplina e carga horária:

**Tabela 1: Nome das disciplinas e carga horária na Especialização em Governança e Controle da Regulação em Infraestrutura**

<b>Disciplinas obrigatórias</b>	<b>Carga horária</b>
Políticas Públicas e Regulação	24h
Teoria Política e Econômica da Regulação	36h
Governança e Qualidade regulatória	36h
Direito e Regulação	24h
Defesa da Concorrência	24h
Regulação de Indústrias de Rede	36h
Finanças Aplicadas à Regulação	24h
Modelagem Econômico Financeira na Regulação de Infraestrutura	36h
Análise de Impacto Regulatório	24h
Regulação e Meio Ambiente	15h
Judicialização e Política Regulatória, Economia Comportamental e Ferramentas Alternativas de Regulação	24h
Tópicos Especiais em Governança e Controle da Regulação em Infraestrutura	36h
Metodologia de Pesquisa	24h
Práticas em Governança e Controle da Regulação em Infraestrutura	24h

<b>Módulo Optativo</b>	<b>Carga horária</b>
Métodos Quantitativos Aplicados à Regulação	24h
Regulação e Parcerias	24h

## 2. Ciclo de Avaliação: Metodologia, Perfil Acadêmico e Expectativas

A avaliação dos cursos de pós-graduação ofertados diretamente pela Enap e pelo ISC abrange todo o percurso do aluno, desde o ingresso até a avaliação de egressos, realizada um ano após a conclusão do curso. Para esta pós-graduação conjunta, o Ciclo de Avaliação foi definido em cinco etapas, abrangendo diferentes perspectivas. Participam alunos, professores, orientadores e chefes imediatos.

A Tabela 2 apresenta os cinco momentos do Ciclo de Avaliação da Pós-Graduação, com destaque para a primeira etapa:

**Tabela 2: Etapas e instrumentos do Ciclo de Avaliação da Pós-Graduação**

	1	2	3	4	5
Etapa do Ciclo de Avaliação	Levantamento do perfil acadêmico e das expectativas em relação à ação educacional.	Avaliação da disciplina pelo discente ao término do semestre.	Avaliação da infraestrutura ao término do período de aulas.	Avaliação da atividade de orientação pelo discente e pelo docente.	Avaliação do egresso um ano após o término do curso.
Instrumentos	Ficha de inscrição/ Dados Complementares	Avaliação da disciplina pelo docente. Avaliação da disciplina pelo discente.	Avaliação da infraestrutura pelo discente. Avaliação término de curso pelo discente.	Avaliação da atividade de orientação pelo docente. Avaliação da atividade de orientação pelo discente.	Avaliação de egresso pelo chefe imediato.

O Levantamento do perfil acadêmico e das expectativas em relação à ação educacional assinala o início do ciclo avaliativo. A inscrição no curso, vencida a etapa de seleção dos candidatos, dá-se com o preenchimento da ficha de inscrição, instrumento utilizado não

só para formalizar a matrícula, como também para levantar as características sociográficas da clientela e suas expectativas em relação ao curso.

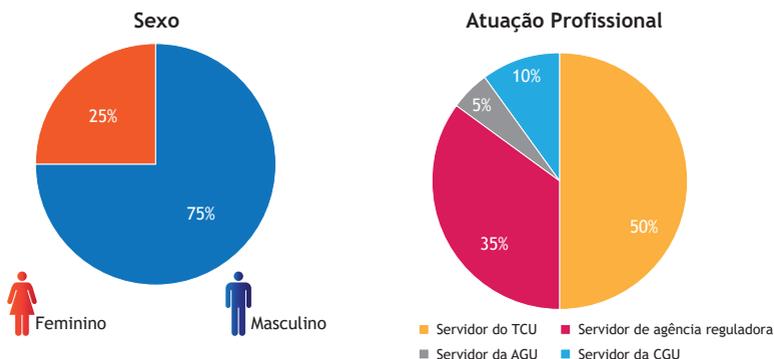
Ao preencher a ficha, o candidato, além de informar dados cadastrais, situação funcional e escolaridade, avalia o processo seletivo e fornece informações sobre a motivação e o apoio para realizar o curso, bem como sobre os dias e horários que reservará para os estudos extraclasse. Os dados coletados, além de fornecerem o perfil da turma, orientam a prática pedagógica e administrativa.

O instrumento utilizado para o Levantamento de Perfil Acadêmico é apresentado no Anexo I. São duas partes: a primeira, de levantamento do perfil sociográfico, foca em dados cadastrais e situação funcional (itens 1 a 10). A segunda parte, que avalia expectativas e percepções, abrange os campos de 11 a 22.

### 3. Perfil sociográfico

Neste bloco, são descritas as características sócio gráficas dos alunos da Pós-Graduação Governança e Controle da Regulação em Infraestrutura. Ao traçar o perfil sócio gráfico percebe-se que a maior parte dos alunos são homens. Metade dos alunos são do TCU, 10% são da CGU, 5% da AGU e 35% de agências reguladoras.

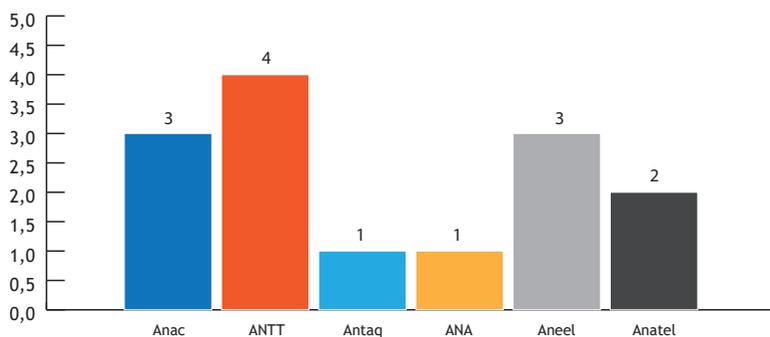
**Gráficos 1 e 2: Sexo e Atuação profissional**



Entre os servidores de agências reguladoras, a distribuição é a seguinte:

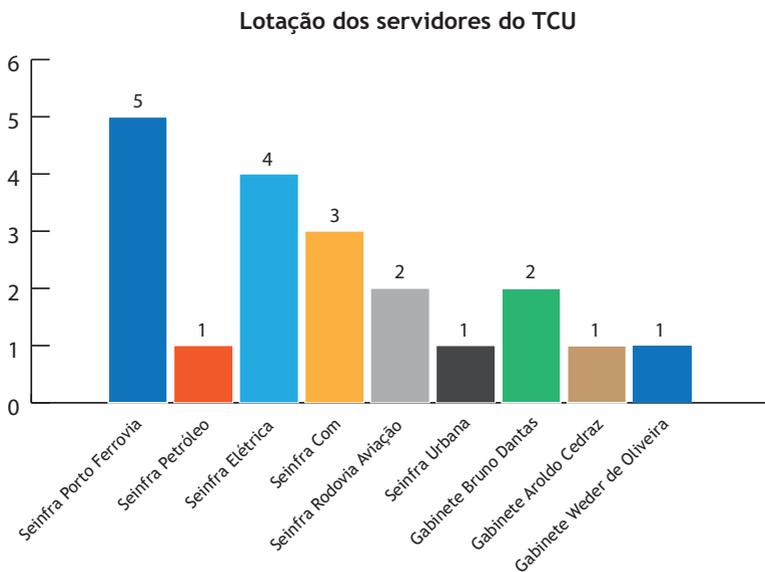
**Gráfico 3: Lotação dos servidores de outros órgãos**

**Lotação dos servidores de agências reguladoras**



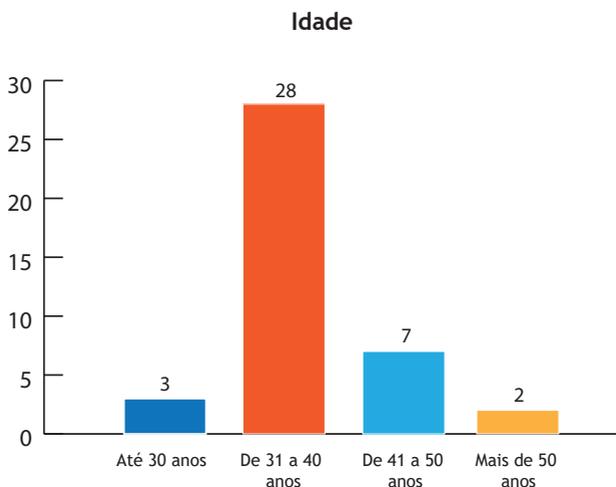
Os servidores do TCU participantes da Pós-Graduação são de nove unidades distintas do Tribunal, sendo 80% das Secretarias de Fiscalização de InfraEstrutura, e 20% de Gabinetes de Ministros. O gráfico a seguir traz essa especificação.

**Gráfico 4: Lotação dos servidores do TCU**



Quanto à idade, percebe-se que a maior parte da turma é jovem, possuindo idade entre 31 e 40 anos. Há dois alunos com mais de 50 anos e três com idade até 30. O gráfico a seguir traz o detalhamento.

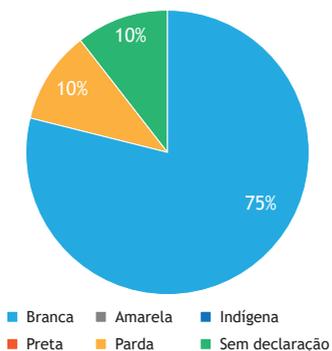
**Gráfico 5: Idade dos participantes**



Quanto à raça declarada, conforme categorias utilizadas pelo IBGE, 75% dos alunos se declararam brancos. O Gráfico 6 detalha esta informação:

**Gráfico 6: Raça declarada (categorias do IBGE)**

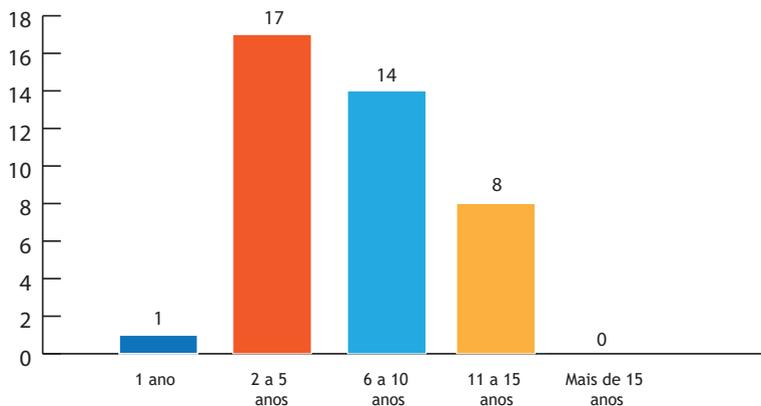
**Raça declarada (categorias do IBGE)**



Em relação ao tempo de serviço no órgão, a maior parte da turma possui 10 anos ou menos. Oito alunos possuem mais de 10 anos de tempo de serviço e um possui menos de um ano. O gráfico a seguir apresenta esse detalhamento.

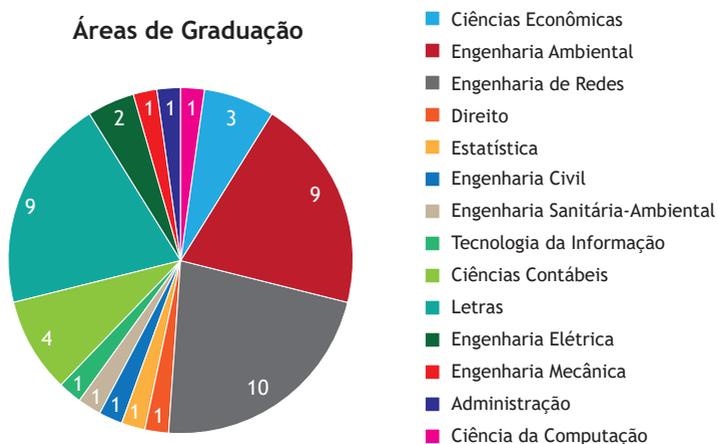
**Gráfico 7: Tempo de trabalho no órgão**

**Tempo de serviço no órgão atual**



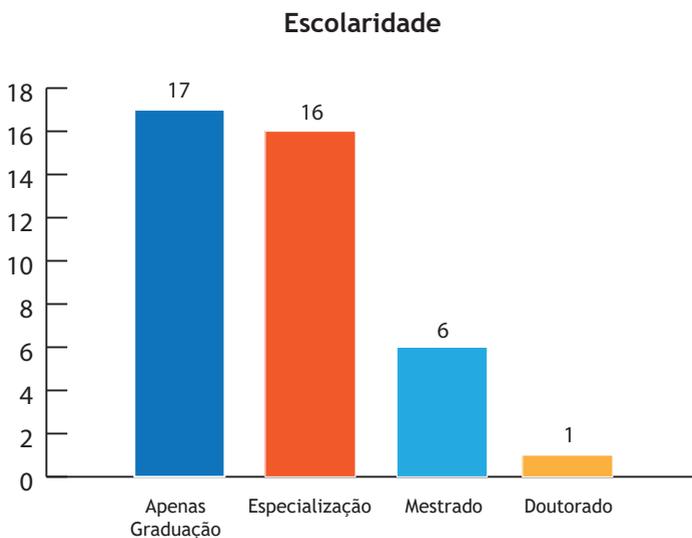
A turma é bastante heterogênea também em relação à formação acadêmica, porém há um predomínio de alunos engenheiros (24 pessoas) de diferentes especialidades. Há também 9 bacharéis em Direito e 4 Administradores. Cinco alunos possuem duas graduações.

**Gráfico 8: Área de Graduação**



Uma característica dessa turma é a parcela representativa dos alunos que já possuem uma ou mais de uma pós-graduação. Mais da metade da turma informou já possuir alguma pós-graduação, conforme a seguinte distribuição:

**Gráfico 9: Número de alunos que possuem apenas graduação, especialização e mestrado**



As áreas de especialização declaradas pelos alunos são diversas. Há, porém, uma predominância de áreas do direito, que aparecem 8 vezes. O gráfico a seguir apresenta as áreas de especialização que os alunos já possuem.

**Gráfico 10: Área de especialização dos alunos**

**Áreas de Especialização**



- Regulação em Transportes Terrestres
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Direito
- Direito Constitucional
- Direito Empresarial
- Auditoria e Controle Governamental
- Gestão da Administração Pública
- Gestão Pública
- Gestão de Telecomunicações
- Administração Financeira e Orçamento
- Finanças Públicas
- Engenharia de Custos
- Direito Público
- PROCESSO CIVIL
- Direito Penal e Processo Penal
- Gestão de Negócios
- Finanças
- Regulação de Telecomunicações
- Gestão em Controladoria Governamental
- Controladoria
- Análise e Avaliação de Políticas Públicas
- Geoprocessamento

## 4. Expectativas e percepção inicial

---

As expectativas e percepções prévias à ação educacional são importantes preditores do desempenho do participante. Conhecê-las é fundamental para realizar alinhamentos, correções e medidas, evitando problemas antes mesmo que ocorram. Além disso, são identificadas oportunidades para as próximas ofertas de pós-graduação, especialmente quanto à divulgação do curso e ao processo seletivo. Este tópico foi dividido em duas partes: Percepção da atuação do ISC e Autopercepção e expectativas.

### 4.1. PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DA ENAP E DO ISC

A primeira percepção refere-se ao conhecimento sobre a realização do curso. A tabela 4 revela as formas mais comuns de contato inicial com o curso. Os alunos tomaram conhecimento da realização do curso principalmente por meio do e-mail enviado pela coordenação, visto que 44% das respostas se concentraram nesse item. A página de Educação Corporativa foi a forma como 29% dos participantes tomaram conhecimento de curso. Isso indica que a forma mais eficiente de divulgação continua sendo a eletrônica, com predomínio da comunicação individual (e-mail) e que as demais formas precisam ser aprimoradas.

**Tabela 3: Conhecimento sobre a realização do curso**

Estratégia de divulgação	%
Página da Educação Corporativa do TCU	29%
E-mail enviado pela Comissão de Coordenação do curso	44%
Cartaz	0%
Colega de trabalho	15%
Outro	12%

Ainda sobre divulgação, houve um campo aberto, com resposta livre, de sugestões para a coordenação aprimorar a divulgação dos cursos de Pós-Graduação. A tabela a seguir traz as principais sugestões apresentadas pelos alunos. A coluna “N” indica o número de alunos que efetuou cada sugestão.

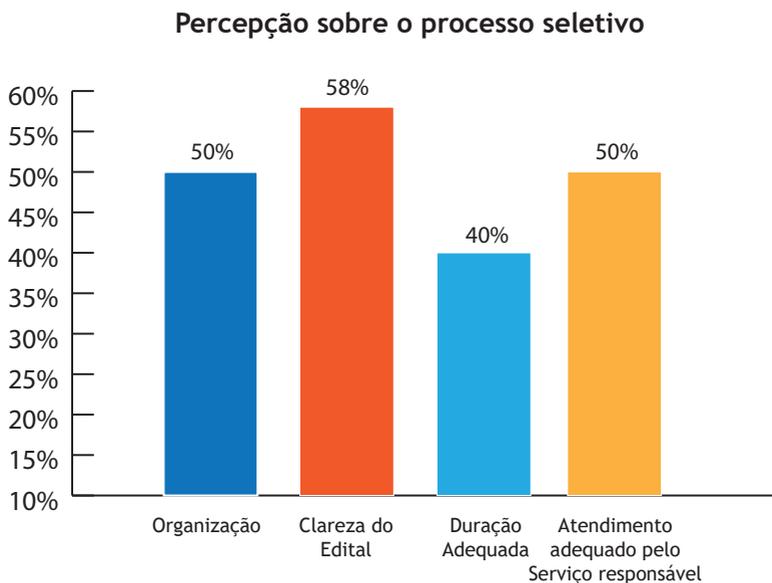
**Tabela 4: Sugestões para divulgação**

<b>Aprimoramento da divulgação</b>	<b>N</b>
Cartazes em órgãos públicos	4
Maior antecedência	3
E-mail para antigos alunos do ISC e Enap	3
Redes sociais	3
Parcerias mais estreitas	2
Contato com unidades responsáveis pelo RH/capacitação	2
Divulgação do cronograma de aulas	2
Evitar meses tradicionais de férias	1
SMS	1
Linkedin	1
Fortalecer divulgações por e-mail	1
Divulgar em bancos de dados de servidores públicos	1

Dois participantes teceram elogio destacando que a divulgação foi bem realizada.

Após a divulgação, os interessados se candidatam ao processo seletivo. O gráfico a seguir apresenta as características percebidas pelos alunos quanto ao processo seletivo. Foram avaliados os quesitos Organização, Clareza do edital, Duração adequada e Atendimento adequado pelo serviço responsável. O quesito **Clareza do edital** obteve a maior avaliação positiva, enquanto o quesito **Duração adequada** apresentou oportunidade de melhoria, conforme o gráfico a seguir:

**Gráfico 10: Percepção do processo seletivo**



Também foram apresentados comentários adicionais com oportunidades de melhoria e dois elogios sobre o processo seletivo.

**Tabela 5: Sugestões para o processo seletivo**

Sugestões para o processo seletivo	N
Melhorar divulgação de resultados preliminares	4
Prazo maior entre inscrição e início de aulas	3
Maior transparência sobre correção e atribuição de notas	3
Evitar formulários ambíguos	2
Maior prazo para elaboração do pré-projeto	2
Maior clareza do edital para a correção do memorial e do pré-projeto	2
Divulgar informações no início e não no final do dia	1
Aplicação de prova como etapa de qualificação	1
Evitar período que coincide com férias	1
Divulgação das obrigações do aluno	1
Apresentação de cronograma de aulas no edital	1
Respeito aos prazos do edital	1
Disponibilização do resultado na plataforma de seleção	1
Maior tempo entre a divulgação e a inscrição no curso	1
Maior clareza do edital	1
Mais organização	1
Divulgação de modelo do memorial e pré-projeto	1

Houve 44 elogios ao processo seletivo, agrupados da seguinte forma:

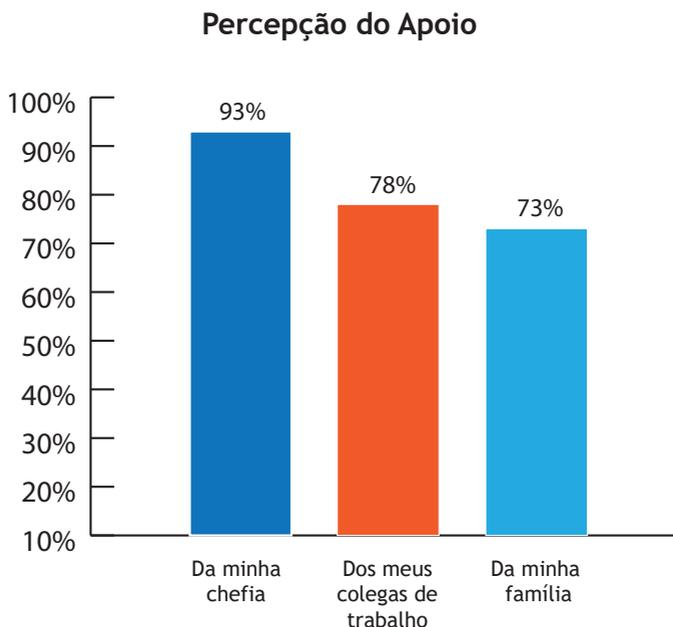
**Tabela 6: Elogios sobre o processo seletivo**

Elogios sobre o processo seletivo	N
Forma de avaliação	8
Objetividade	7
Transparência	5
Duração	5
Clareza dos critérios	4
Seriedade	2
Organização	2
Imparcialidade	1
Respeitabilidade	1
Vaga para diferentes órgãos	2
Público alvo bem definido	2
Respeito às normas do edital	1
Segmentação de critérios e exigência de projeto	1
Atendimento pela Secretaria da Enap	1
Forma de divulgação dos resultados	1
Crítérios coerentes de seleção	1

## 4.2. AUTOPERCEPÇÃO E EXPECTATIVAS

Neste bloco são apresentadas as percepções dos alunos acerca do apoio para cursar a Pós-Graduação. A turma revela percepção positiva de suporte para sua participação no curso, tanto da chefia, quanto dos colegas e da família. O gráfico a seguir apresenta esses resultados.

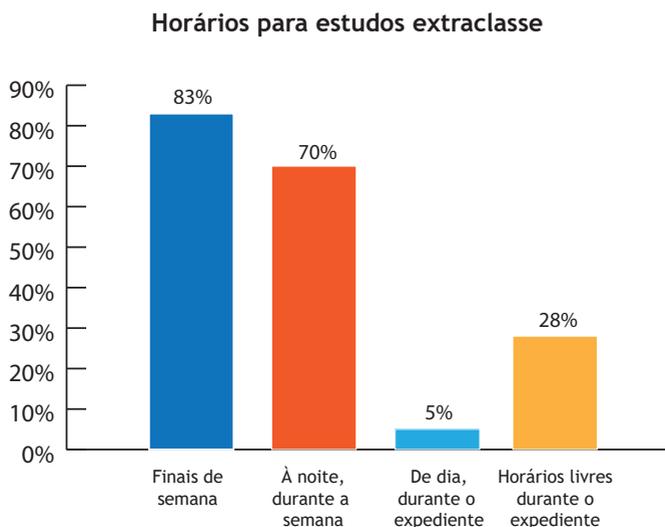
**Gráfico 11: Apoio para participar da pós-graduação**



Em relação aos dias e horários reservados para os estudos extraclasse, foi perguntado aos alunos a respeito dessa disponibilidade com as seguintes opções de resposta: finais de semana, à noite durante a semana, de dia durante a semana e nos horários livres durante o expediente.

A turma prefere realizar os estudos extraclasse preferencialmente aos fins de semana e à noite durante a semana. Os professores podem levar em consideração essas disponibilidades para programar a indicação de leituras e trabalhos. O gráfico a seguir apresenta o relato dos hábitos de estudo extraclasse.

**Gráfico 12: Horários reservados para os estudos extraclasse**



As respostas dos alunos ao levantamento de expectativas mostram que a principal motivação para participar do curso foi a obtenção de conhecimento na área regulação de infra-estrutura para aplicar no trabalho. Isso mostra que a grade curricular apresenta grande correlação com as atividades desenvolvidas pela maior parte da turma. Esses interesses estão sintonizados com os objetivos específicos do curso. A tabela 7 apresenta as especificações das motivações para a realização do curso.

**Tabela 7: Motivação para a realização do curso**

Motivação para a realização do curso	N
Desempenhar melhor o meu trabalho	19
Interesse pelo tema	9
Ampliar o conhecimento em regulação	4
Necessidade de aperfeiçoamento	2
Ausência de cursos semelhantes	1
Credibilidade das instituições promotoras	1
Participação sem custos	1
Ser dispensado um dia por semana para participar	1
Interesse em aprender	1
Desenvolver pesquisas acadêmicas	1
Progressão e promoção profissional	1
Ter uma especialização	1
Possibilidade de discussão e aprendizado	1

Também se perguntou aos participantes quais expectativas possuíam em relação à participação neste curso de pós-graduação. As respostas concentraram-se em ampliar conhecimentos e aperfeiçoar a própria atuação profissional.

**Tabela 8: Expectativas em relação ao curso**

Expectativas em relação ao curso de pós-graduação	N
Ampliar conhecimentos	16
Aplicar no trabalho e aperfeiçoá-lo	7
Aprimoramento profissional	4
Compreender a visão dos atores sobre papel regulador do Estado	2
Que o curso transcorra sem problemas	1
Discussões e debates	3
Troca de experiências e informações entre participantes	4
Visão ampla	1
Visão teórica e prática	1
Aulas de qualidade, ministradas por profissionais reconhecidos e atualizados	1
Expectativa positiva quanto ao corpo docente	1
Expectativa positiva quanto à qualidade e pertinência das aulas	1
Casos práticos e exemplos	3
Cumprir prazos e objetivos do curso	1
Liberdade de pensamento	1

Em relação às avaliações de aprendizagem, houve pergunta sobre expectativa de tipo de avaliação para aferir o desempenho. A maior parte dos alunos espera realizar trabalhos e pesquisas. A maioria também tem expectativa de responder a provas de conhecimento. A tabela abaixo detalha estas percepções.

**Tabela 9: Expectativas sobre avaliação de aprendizagem**

Que tipo de avaliação você espera para aferir o seu desempenho nas disciplinas?	%
Elaboração de trabalho/pesquisa	82,5%
Prova formal de conhecimento	55%
Apresentação oral	47,5%
Outro	5%

Foi perguntado aos alunos que expectativas possuem em relação ao corpo docente. Como insumo ao corpo docente, são apresentadas a seguir as respostas agrupadas:

**Tabela 10: Expectativas em relação ao corpo docente**

O que você espera da atuação dos professores?	N
Experiência profissional do professor e foco em questões práticas	13
Permitam e estimulem debates e intercâmbio de informações e experiências	8
Domínio do conteúdo	6
Organizar cronograma de forma a compatibilizar com trabalho	5
Objetividade	4
Cordialidade	3
Boa didática	2
Conhecimentos atualizados e temas atuais	2
Comprometimento	1
Motivadores	1
Concisão	1
Clareza	1
Flexibilidade	1
Seriedade	1
Que sejam rígidos e exigentes	1
Que as avaliações sejam alinhadas às atividades em aula	1
Liberdade e respeito a opiniões divergentes	1

Finalmente, os alunos responderam o que esperam da Coordenação do curso. Foi perguntado aos alunos que expectativas possuem em relação ao corpo docente. Como insumo ao corpo docente, são apresentadas a seguir as respostas agrupadas:

**Tabela 11: Expectativas em relação à coordenação**

O que você espera da atuação da coordenação do curso?	N
Apoio	9
Que sejam compreensivos e apoiem a superação das dificuldades e problemas	9
Tempestividade e celeridade das comunicações e decisões	5
Organização	3
Boa seleção de professores	3
Acompanhamento e estímulo	3
Clareza	2
Organização	2
Abertura para escutar continuamente os alunos	2
Eficiência e qualidade profissional	2
Divulgação prévia	2
Simpatia	1
Presteza	1
Boa expectativa, devido à credibilidade das instituições promotoras	1
Atendimento às demandas pedagógicas	1
Facilitação e menos burocracia	1
Transparência	1
Flexibilidade	1
Respeito	1

## 5. Considerações finais

---

O Levantamento de Perfil Acadêmico e Expectativas é a primeira etapa do ciclo de avaliação do Programa de Pós-Graduação. Baseia-se em uma autoavaliação na qual os alunos são estimulados a emitir pareceres e opiniões que possibilitem, no conjunto, identificar o perfil da turma, em especial características que orientem a atuação docente e a adequação dos planos de curso ou da prática pedagógica.

O presente documento apresentou o Levantamento de Expectativas para a Pós-Graduação em Governança e Controle da Regulação em Infraestrutura. 40 alunos, sendo 20 do TCU, 14 de Agências Reguladoras, 2 da AGU e 4 da CGU, estão participando.

A maioria dos alunos são homens (75%) e jovens (52% dos alunos possuem de 31 anos a 40 anos). Os alunos possuem vínculo recente com seu órgão atual de lotação, sendo que 42% possuem de 2 a 5 anos de tempo de serviço. Quanto à formação acadêmica, a mais frequente é Engenharia, com 24 ocorrências, seguidas de Direito (9) e Administração (4). Dezesseis alunos já possuem uma ou mais de uma pós-graduação, seis possuem mestrado concluído e um possui doutorado.

Os participantes se sentem apoiados para participar da Pós-Graduação. Praticamente todos os respondentes afirmaram ter apoio da chefia, colegas e família. Os finais de semana foram apontados como principal horário para o estudo extraclasse, seguido pelo estudo à noite. Quanto à motivação para participar do processo seletivo, a observação mais frequente foi a busca de desempenhar melhor o trabalho, com 19 ocorrências.

Quanto à atuação da coordenação, a estratégia mais efetiva de divulgação da Especialização foi o e-mail enviado pela Coordenação do curso, que alcançou 44% dos inscritos. O ponto forte do processo

foi a clareza do edital, observada por 58% dos respondentes. 50% consideraram bem organizado o processo seletivo. Nos campos abertos há sugestões de aprimoramento do processo.

A principal expectativa dos alunos em relação ao curso é ampliar conhecimentos. A segunda maior ocorrência é aperfeiçoar o trabalho e aplicar nele os temas trabalhados no curso. Quanto às avaliações de aprendizagem, 82,5% dos alunos esperam que haja elaboração de trabalho e pesquisa, enquanto 55% esperam prova formal de conhecimento. Quanto aos professores, o foco em questões práticas e o estímulo ao debate foram apontados como características esperadas.

Espera-se que este relatório e os dados aqui apresentados sejam subsídios importantes e que contribuam para readequações da coordenação e dos professores, garantindo a excelência acadêmica à altura dos desafios.

# **ANEXO I**

## **INSTRUMENTO DE FICHA DE INSCRIÇÃO – DADOS COMPLEMENTARES**

## Ficha de inscrição - dados complementares

### Ficha de Inscrição

#### Orientação geral

Prezado aluno,

Preencha esse formulário de dados complementares da inscrição. A partir dele, será feito o levantamento das características sociográficas dos participantes, visando orientar a atuação dos professores e do Serviço de Pós-Graduação. Os resultados obtidos serão divulgados posteriormente.

#### DADOS CADASTRAIS

**1** Nome Completo:

**2** CPF (somente números):

**3** Sexo

Masculino

Feminino

**4** Idade:

**5** Endereço:

**6** Telefones de contato:

**7** E-mails (indicar e-mail profissional e pessoal):

#### SITUAÇÃO FUNCIONAL

**8** Situação funcional

Servidor do TCU

Servidor de outro órgão ou entidade da Administração Pública

**9** Indique sua unidade de lotação (se for servidor do TCU) ou o nome da entidade da Administração Pública (se não for servidor do TCU):

**10** Tempo de trabalho no órgão ou entidade:

#### ESCOLARIDADE

**11** Liste seus títulos acadêmicos anteriores (Graduações, Especializações, Mestrados, Doutorados), identificando data inicial e de término de cada curso e a instituição onde cursou:

**12** Conhecimento sobre a realização do curso:

- Página da Educação Corporativa do TCU
- E-mail enviado pela Comissão de Coordenação do curso
- Cartaz
- Colega de trabalho
- Outro:

**13** Sugestão para o ISC aprimorar a divulgação dos cursos de Pós-Graduação:

**14** Motivação para a realização do curso:

**15** Para a minha participação nesta Pós-Graduação, tenho o apoio:

- Da minha chefia
- Dos meus colegas de trabalho
- Da minha família

**16** Dias e horários reservados para os estudos extraclasses:

- Finais de semana
- À noite, durante a semana
- De dia, durante a semana
- Horários livres durante o expediente

**17** Considero que o processo seletivo demonstrou:

- Organização
- Clareza do edital
- Duração adequada
- Atendimento adequado pelo Serviço responsável

**18** Registre aqui comentários adicionais sobre o processo seletivo:

**19** Registre aqui oportunidades de melhoria para o processo seletivo:

Fechar esta janela